



Objectivo: Iniciar o estudo da Obra “Sexta-feira ou a Vida Selvagem” de Michel Tournier.

Do Jornal “Expresso” de 7 de Outubro de 2005:

Exploradores tentam desde há muito tempo encontrar na ilha chilena de Robinson Crusoe um mítico tesouro, de 800 toneladas de ouro, prata e jóias. O robô «Arturito» descobriu o local. A lenda agita o imaginário colectivo do Chile: na ilha de Robinson Crusoe, a maior do arquipélago de Juan Fernández, existe um tesouro escondido de 800 toneladas de ouro, prata e jóias, entre as quais uma dúzia de anéis papais. Uma fortuna avaliada em 10 mil milhões de dólares – 8,3 mil milhões de euros –, cuja descoberta tem sido objecto de múltiplas (e goradas) expedições ao longo dos anos.

Lenda que se preze necessita de despertar o interesse da população, de cientistas e de historiadores, e uma riqueza desta dimensão tem razões para estimular a cobiça e o interesse de muitos. O mítico tesouro voltou a despertar a atenção da imprensa mundial na semana passada, quando a empresa chilena Wagner Tecnologias anunciou que o seu robô TR-Arãna, por cognome o «Arturito», teria localizado o sítio exacto onde se supõe estar enterrado tão valioso espólio: o Cerro Três Puntas.

O «Arturito» tem capacidade para ver através do solo, detectando substâncias que vão desde metais até à água, passando pelo petróleo. Antenas captam informação e enviam-na ao computador, que está dentro do robô. Este compara os dados recebidos com padrões bioquímicos e atómicos previamente definidos na memória, para saber se os vestígios encontrados correspondem aos materiais procurados.

Manuela Goucha Soares

→ Procura descobrir quem foram ROBISON CRUSOE e MICHEL TOUNIER.

Caça ao TESOURO

ILHA DE ROBINSON CRUSOE
[Arquipélago de Juan Fernández]

ARQUIPELAGO DE JUAN FERNANDEZ

Cerro Tres Puntas

'Arturito'

O robô 'Arturito', um pequeno robô para exploração, descobriu o local onde se supõe estar enterrado o tesouro.

A lenda diz que o navegador Alexander Selkirk, um escocês, foi abandonado na ilha de Robinson Crusoe, onde viveu sozinho durante cinco anos, até ser resgatado e levado a casa.

O escritor Daniel Defoe, autor do romance Robinson Crusoe, baseado no episódio de Selkirk, escreveu o livro em 1719.

O escritor George Aitken, um britânico, descobriu o local onde se supõe estar enterrado o tesouro em 1914.

Robinson Crusoe continua a ser um dos personagens mais famosos da literatura mundial.